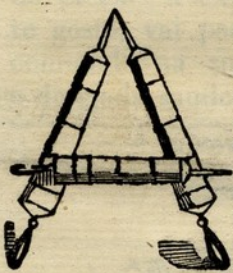


PATRIOTA

Sua ex.ª Antonio de tomar, pelas noticias que recebeu de differentes circulos electo-raes, tem já a certeza de met-ter uma pequena, más boa manada em S. Bento, favor este que agradece ao tio Ro-drigo, e por cujo motivo S. ex.ª passa sem novidade em sua importante e desejada sau le.

A EUROPA.



Europa é filha de Agenor, rei do Ezypto, e irmã de Cadmos. Foi roubada por Jupiter, me e tamorphoseado em touro.

Passou o mar a nado, levando a pescorencia, e con-duzindo-a a esta parte do Universo, á qual deu seu

nome.

Eis-aqui o que é a Europa.

Pelo correr dos tempos seguiu-se a poli-tica. A Europa tem sido muita cousa, a ponto de chegar a ser socialista, porém chegou-lhe o seu tempo de reconsiderar, e hoje de candieiros ás avessas, e com o focinho torto, está mettida no cantinho da sua casa, fiando e torcendo linhas, mas de bocado a bocado, larga o trabalho, chega á janella para espreitar Portugal, e vêr se passa sem novidade em sua importante saude.

A Europa é o papão, é um bicho peço-nhento, é talvez um jakard, ou tigre real, que todos devem respeitar.

A Europa é uma mulher de virtude, que faz brucharias, que desmancha e faz casa-mentos, que falla com odêmo á meia nou-te! Quem não hade ter medo da Europa?

A Europa é uma aranha, que está á espera que Portugal lhe caia na têa para o chupar.

A Europa é um gato, que está com ella fugada, esperando que Portugal deite o focinho de fóra do seu ninho para o papar.

A Europa finalmente, é necessario tra-ta-la como o manjarição, aliás em se zan-gando, sae para o meio da rua com cotellos e varredouras, vem um dia por esse Téjo dentro, agarra em Portugal, mette-o na algebeira, leva o para a sua terra, e lá dá-lhe chinellada, canellada e paulada, depois deita-o no barril do lixo, e os por-

tuguezes vão todos captivos para a Turquia, aonde mettidos em um harem, serão as delicias de alguma sultana favorita!!

Isto é o que se diz, o que se sabe, e o que na verdade é.

Agora que havemos fazer para nos não acontecer alguma pequena miseria? Muito pouco.

1.º Amar o tio Rodrigo, por que a Eu-ropa assim o quer.

2.º Não jurar ser-lhe desaffectedo, para a Europa se não zangar.

3.º Guardar, manter, e obedecer ás suas ordens, com medo da Europa.

4.º Honrar todas as suas geringonças, para fazer a vontade á Europa.

5.º Não matar as lombrigas, por que é remedio raspalhista, e como tal socialista puro, e a Europa não quer isso.

6.º Não seringar por pensamentos, pala-vras ou obras, a virgindade da regenera-ção, aliás a Europa lá está.

7.º Não furtar um só voto ao tio Rodri-go, para não termos depois que dar á Eu-ropa mil escravos por cada um.

8.º Não levantar testemunhos aos socia-listas-Rodriguistas, para não cahirmos no desagrado da Europa.

9.º Não desejar vêr um progressista em S. Bento, por que os socialistas de 1852, se tal virem, vão fazer queixa á Europa, e ella manda nos uma cheia para nos afo-gar.

10.º Não cobiçar cousa alguma (mas estar morrendo por ella), ser independente e desinteressado, para que a Europa indi-reite o focinho, e nos veja com bons olhos.

Isto tudo limita-se a duas cousas, que são andar com as mãos agarradas ás abas do tio Rodrigo, isto sobretudo, e com os pés enxotar..... de certa maneira..... qualquer que por acaso se queira aproxima-r, por que a Europa assim o exige.

Está a patria salva, a Europa contente, e os socialistas a cantar o tiro-lirio!!



omingo 12 todos os conser-veiros largaram as cassarol-las, a amendoa torrada, e o cidrão.

A alguns não importou o assucar que estava em ponto, deixaram o queimar. Vesti-ram camiza lavada, e ainda mesmo chei-rando a canella foram visitar as igrejas.

Apezar de se terem reunido an'es, e feito as competentes subscrições, não poderam juntar para fazer um podim. Em seu lugar sahio um especie!....

Os conserveiros não querem acabar de crêr que são tão poucos, que para nada chegam sem ser por artes de berliques, e berloques.

Retiraram-se para suas casas, tendo to-

dos ouvido missa e chorado a fructa do seu tempo.

MAXIMAS MORAES.

Quando os medicos largam os doentes e os entregam aos boticarios, é mão si-gnal! Pobre regeneração!! Que lamenta-vel não é a tua situação?!!

(Barão de Catanea).

Dois ou tres orgulhosos, são peiores que todos os carecas e tinhosos.

(Barão de Catanea.)

NOTICIAS DIVERSAS.



A barca portu- gueza = Es- perança Regene- ração e Compa- nhia = capitão Rodrigo Quelhas chegou a este

porto domingo 12 do corrente, depois de ter por longo tempo luctado com as vagas na altura da ilha eleitoral, 25, 3' sul da linha equinocial das tranquiBernias. Sof-freu pequena avaria, mas está livre de todo o perigo.

Lançou a fatexa no Téjo, e está anco-rada mesmo defronte da Bica de Duarte Bello.

Escolheu o capitão aquelle logar, por ser uma especie de enceeda, onde os ven-tos sul e sudoeste são menos sensiveis.



partido progres-sista está ligado com o partido cabralista, e até hoje ainda nin-guem desconfiou tal! Os redacto-res do BURLESCO são cabralistas puros, e a cir-cumstancia de ter-em estampado muitas vezes Antonio de TOMAR e outros... ainda mais o certifica. Tudo isso tem sido graça, e entretenimento, e Antonio de TOMAR é que tem mandado sempre até hoje os artigos que se publi-

